

ESPORTES

VÔLEI

Em meio à morte da mãe de Bernardinho, Brasil perde para a Sérvia, amarga a eliminação na fase de grupos e deixa o Mundial com a pior campanha na história

Capítulo para se esquecer

VICTOR PARRINI

O vôlei brasileiro teve uma sexta-feira para ser esquecida. Em meio ao drama familiar da perda da mãe de Bernardinho, a Seleção foi derrotada por 3 sets a 0 pela Sérvia. Detalhe: precisava vencer apenas

uma parcial para se classificar às oitavas de final sem auxílio improvável da China contra a República Tcheca. A derrota dos asiáticos para os tchecos resultou na eliminação do Brasil no Mundial de Vôlei nas Filipinas, a pior campanha do país na história da competição. A Seleção se despediu da caça ao

Fivb/Divulgação



Único remanescente do ouro olímpico em 2016, Lucarelli lamentou a derrota em meio ao luto de Bernardinho

tetracampeonato com a 17ª colocação, desempenho mais desastroso considerando até as versões femininas do Mundial. Até ontem, a pior participação do Brasil no torneio havia sido em 1966, quando foi 13º. Entre as mulheres, o registro mais decepcionante data de 1974, com a 15ª posição. Terceira colocada do ranking, a

Seleção buscava encerrar um jejum de 15 anos. A última conquista foi justamente sob a batuta de Bernardinho, em 2010. A eliminação precoce não se restringe ao Brasil. Atual bicampeã olímpica, em Tóquio-2020 e Paris-2024, a França caiu na fase de grupos com apenas uma vitória em uma chave relativamente tranquila,

com a Argentina e Finlândia. Defensora do título mundial, a Itália aplicou 3 a 0 sobre a Ucrânia e afastou o risco.

Luto

A Seleção Brasileira nitidamente não estava com a cabeça no lugar. A notícia da morte da mãe de

Oitavas de final

Amanhã

4h30 Turquia x Holanda
9h Polônia x Canadá

Domingo

4h30 Argentina x Itália
9h Bélgica x Finlândia

Segunda-feira

4h30 Bulgária x Portugal
9h EUA x Eslovênia

Terça-feira

4h30 Tunísia x Rep. Tcheca
9h Sérvia x Irã

Bernardinho, Maria Ângela Rezende, aos 90 anos, no Rio de Janeiro, enquanto o filho estava nas Filipinas, mexeu com os bastidores da equipe. Antes de a bola subir, o treinador não conteve o choro. Ao fim da partida, o ponteiro Lucarelli, único remanescente do ouro olímpico no Rio-2016, lamentou as perdas dentro e fora do vôlei. "Todo mundo, obviamente, queria essa vitória para ele, pela mãe dele. Ele nos juntou para agradecer pelo empenho e disse para continuarmos juntos", compartilhou, ao SporTV.

Potências se reúnem na Copa Brasília

MEL KAROLINE*

O Ginásio da Federação de Vôlei do Distrito Federal (708/908 Sul) será o palco, a partir de hoje, da Copa Brasília. A competição amistosa vai até domingo e funciona como uma pré-temporada para a Superliga. Anfitrião, o Brasília Vôlei disputará nas categorias masculina e feminina.

Praia Clube, Gerdau Minas e Brasília Vôlei brigam pelo título feminino. Entre os homens, Goiás Vôlei e Azulim/Sicoob Aracoop Monte Carmelo entram no embate com o time brasiliense.

Os torcedores poderão ver de perto as potências do vôlei brasileiro. Bicampeão da competição nacional, o Dentil Praia Clube conta com uma seleção disfarçada de time. O grupo ostenta estrelas que defenderam ou vestiram a camisa da Seleção.

No clube mineiro, rostos como o da levantadora Macris, a medalhista olímpica em Tóquio-2020, disputado em 2021 devido à pandemia, Carol Gattaz, a oposta Monique Pavão, destaque na posição de central, Pri Souza e outras estrelas.

É o momento perfeito para prestigiar a qualidade da central Thaisa. A

bicampeã olímpica em 2008 e 2012 é uma referência nacional para a nova geração de jovens do vôlei.

Todos os jogos serão no Ginásio da Federação de Vôlei do DF. Os confrontos masculinos antecederão os duelos femininos. As partidas serão transmitidas no canal do Brasília Vôlei (Youtube). Aos interessados em assistir aos jogos nas arquibancadas, os ingressos custam a partir de R\$ 30 (meia-entrada) e podem ser adquiridos no site Digital Ingressos.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Hedgard Moraes/MTC



Campeão de três das últimas cinco Superligas, o Minas é uma das atrações

Destaque do dia



Marcio Ferraz/CPA Press

Tênis

Bia Haddad foi derrotada pela alemã Ella Seidel, por 2 sets a 1 (6/7, 7/6 e 7/5), nas oitavas de final do WTA 500 de Seul. Atual 25ª do mundo, a brasileira deverá perder 15 posições.



CIRCUITO encontro Delas CAIXA 4ª EDIÇÃO BRASÍLIA

21 / SET

Estacionamento do ParkShopping

encontrodelas.com.br

Patrocínio



Realização



Parceria



Promoção



Apoio de Comunicação

